

# Furnas e Eletrobrás apresentam projeto de usinas no Rio Madeira

Raymundo de Oliveira  
de São Paulo

Os presidentes das estatais Eletrobrás, Luiz Pinguelli Rosa, e Furnas, José Pedro Rodrigues de Oliveira, apresentaram ontem para um grupo de empresários do setor de infra-estrutura o projeto de construção de duas hidrelétricas no Rio Madeira, entre Porto Velho (RO) e a divisa do Brasil com a Bolívia. A previsão do governo federal é de investimento de R\$ 14 bilhões — R\$ 10 bilhões em geração e R\$ 4 bilhões em transmissão — para uma capacidade instalada de 7.362 MW. A proposta das usinas de Santo Antônio e de Jirau prevê a estatal Furnas à frente do empreendimento e a retomada dos grandes projetos de geração pelo governo federal. A apresentação foi feita em uma reunião na Associação Brasileira de Infra-Estrutura e Indústrias de Base (Abdib).

Segundo Pinguelli, a intenção é fazer as duas usinas por meio de um consórcio, capitaneado por Furnas e com participação de empresas privadas. O presidente da Eletrobrás afirmou que os projetos das hidrelétricas de Santo Antônio, Jirau e de Belo Monte, no Rio Xingu, não representam uma volta ao modelo estatal de expansão de geração de energia criado no final dos anos 50 e mantido até o início dos anos 90. Ele afirmou, no entanto, que o governo poderá fazer alterações na legislação atual que prevê a exigência de licitação nacional e internacional por parte da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para geração de energia. Segundo ele, as usinas do Rio Madeira não excluem o projeto da Eletrobrás em Belo Monte, que prevê a estatal Eletrobrás à frente da obra.

## Conclusão das obras em 2012

Em andamento há dois anos pela equipe de engenheiros de Furnas e da Construtora Norberto Odebrecht, que têm o registro na Aneel, e desenvolvido pela Projetos e Consultorias de Engenharia Ltda. e Furnas, o projeto do Rio Madeira prevê a conclusão das etapas de estudos até novembro deste ano, o início das obras em 2005 e a conclusão das usinas em 2012.

Durante a apresentação do pro-

jetó na Abdib, o presidente de Furnas afirmou que Santo Antônio e Jirau representam uma volta ao tempo dos “velhinhos” — uma referência aos engenheiros que comandaram o desenvolvimento do know how adquirido pela engenharia nacional durante a implantação do modelo energético calcado em grandes hidrelétricas estatais. “Nós saímos do zero (em tecnologia de construção de barragens e usinas hidrelétricas) e nos tomamos referência mundial”, diz Oliveira. Segundo ele, não faz sentido a paralisação da expansão em energia gerada por hidrelétricas em um país como o Brasil, uma das maiores bacias hidrográficas do planeta.

Segundo Oliveira, além do baixo impacto ambiental estimado com a construção dos reservatórios, que representam somados

cerca de um terço da represa de Furnas (1.440 m<sup>2</sup> que atingem 34 municípios no sudoeste de Minas Gerais), a navegabilidade e de afluentes do Rio Madeira vai permitir o transporte fluvial da Bolívia até o Atlântico, o que seria uma alternativa ao tratado assinado por Brasil e Bolívia na incorporação do território do Acre em troca do acesso ao Atlântico aos bolivianos.

Pelo projeto do governo, a hidro-

drovia do Rio Madeira vai compreender 4.225 km entre rios no Brasil, a partir de Porto Velho, na Bolívia e no Peru, e permitir o escoamento da produção de soja do Centro-Oeste brasileiro por meio de navegação entre a região de Cáceres (Rio Paraguai) e os rios da Região Amazônica. Cálculos feitos pela estatal prevêem uma redução de US\$ 15 no custo da tonelada de soja exportada do Centro-Oeste com a nova logística.

Para o presidente da Abdib, José Augusto Marques, o projeto das usinas do Rio Madeira representam a retomada de investimentos na engenharia e na indústria. “Isto é bem acima destes números ridículos e medíocres que tivemos nos últimos anos”, afirmou ele após a apresentação do projeto. “Todo o setor de energia hoje está prestes a demitir” disse. Segundo o presidente de Furnas, a expectativa é gerar 50 mil empregos diretos e cerca de 300 mil indiretos.

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte: *GM (Energia)*

Data: *26/6/2003* pg. *18*

Class.: *EUAR 0007*

Ficha técnica	
Dados das hidrelétricas Santo Antônio e Jirau	
Localização	<b>Rio Madeira, em Rondônia</b>
Potência instalada total	<b>7.362 MW</b>
Custo estimado	<b>R\$ 14 bilhões</b>
Início da construção	<b>2005</b>
Término da construção	<b>2012</b>
Tamanho dos reservatórios	<b>530 km<sup>2</sup></b>

Fonte: Furnas Centrais Elétricas,

APTE/GOV/ETA